

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO
TÉCNICAS DE PROJETOS EM JORNALISMO

PLANO DO PROJETO DE
CONCLUSÃO DE CURSO

ALUNA - SIMONE MULLER

MATRÍCULA - 8518334/2

PROFESSORA - CÍNTIA LEITE NAHRA

ORIENTADORA - PROFESSORA AGLAIR MARIA BERNARDO

FLORIANÓPOLIS (SC) JUNHO DE 1988

TÍTULO - BLUMENAU 1850/1950:

CEM ANOS DE ENXAIMEL

1. ESCOLHA DO TEMA DA REPORTAGEM:

Esse projeto objetiva a realização de um áudio-visual com diapositivo, sobre a arquitetura enxaimel em Blumenau no período de 1850 a 1950 visando registrar o desenvolvimento de técnicas construtivas na região.

2. INTERESSE DA REPORTAGEM

2.1. INTERESSE JORNALÍSTICO:

Tenho como interesse jornalístico neste projeto cadastrar o patrimônio histórico enxaimel de Blumenau, divulgar seus resultados para o grande público e a partir daí estimular sua preservação.

2.2. INTERESSE PRÁTICO-POLÍTICO:

~~2.3. INTERESSE APLICADO:~~

Com o passar dos anos, as construções - arquitetura em geral - vêm sofrendo contínuas mudanças. A ação do tempo e do homem têm contribuído para altera-

*Mesmo que o importante
for a história?*

ções significativas no conjunto arquitetônico e no modo de vida em geral. E, Blumenau não foge à regra, com suas construções em enxaimel sendo destruídas e descaracterizadas com imitações nem sempre fiéis ao estilo original. O trabalho pretende:

- a) Compreender a dinâmica cultural através do desenvolvimento arquitetônico, especificamente o enxaimel.
- b) Estimular reflexões e levantar subsídios para trabalhos posteriores.

Tendo em vista a existência de uma bibliografia mínima para fundamentação do trabalho e um mapeamento prévio das construções em questão, considero viável a realização do referido trabalho.

3. CONHECIMENTO EXISTENTE SOBRE O TEMA

3.1. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO:

Até o momento possuo em mãos a seguinte bibliografia:

Realizaram-se também em Blumenau, não registrando em seus arquivos, mas por outros meios, o material de vídeo, o que possibilita a obtenção de documentos (o trabalho de

. A Imigração Alemã. Günter Weimer. Editora da Universidade, UFRGS. 1983.

. História de Blumenau. José Ferreira da Silva. EDEME. 1973.

. Um Alemão Brasileiríssimo, o Doutor Blumenau.

. Alemães, Blumenau: Colonização.

3.2. LEVANTAMENTO DOCUMENTAL:

Até o momento consegui a obtenção da seguinte documentação:

. Plantas baixas de casas datadas a partir de 1924.

. Recortes de jornais que tratam do assunto.

. Arquivos do Serviço de Patrimônio Histórico e Arquivo Nacional. (SPHAN).

3.3. INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR:

Colonizada em meados do século passado por sucessivas levas de imigrantes alemães, o conjunto arquitetônico de Blumenau foi marcado historicamente

por construções típicas denominadas enxaimel.

Sua característica fundamental é um estilo de construção em que a madeira é parte fundamental da casa com a função estrutural e de contraventamento. As madeiras são encaixadas umas nas outras e a vedação pode ser de diversos materiais. Na localidade de Blumenau o material mais usado como vedação são os tijolos e o estuque como divisória e externamente o tijolo.

Internamente, as paredes são rebocadas e pintadas podendo ter efeitos decorativos. Externamente, a madeira é originalmente pintada de preto e os tijolos pintados de vermelho ou rebocados.

O cobrimento do telhado originalmente era feito com um tipo de palha ou com telhas de madeira. Posteriormente, foram substituídos pelas telhas "alemã" e "chata". A inclinação é acentuada, a presença de varandas é obrigatória, grande quantidade de janelas uma ao lado da outra e sótão em toda a extensão da casa.

Por volta do início do século XX, a necessidade

de substituição de materiais devido ao mau estado de conservação e aos novos hábitos de construção provocou pequenas alterações no estilo, mas nada de muito significativo. É possível caracterizar três tipos de enxaimel:

a) **Rústico:** a madeira está superdimensionada e tem a função estrutural e de contraventamento. Palha, tijolos, madeira e estuque eram os materiais basicamente.

b) **Industrializado:** a madeira ainda tem a função estrutural e de contraventamento, mas devido ao rareamento e ao seu encarecimento já está sendo racionada objetivando baratear os custos da obra. Os tijolos e telhas que eram feitos artesanalmente são agora fabricados em olarias e a madeira é beneficiada em serrarias.

c) **Turístico:** esta fase, iniciada em meados da década de 70, abandona totalmente a madeira substituindo-a pelo concreto armado e estrutura metálica. Uma tábuinha fina e estreita, que varia de 7 a 12 centímetros, é utilizada no revestimento com função meramente artística e decorativa. Essa nova fase não pode ser

considerada enxaimel propriamente dito, mas sim aponta o surgimento de um novo tipo de construção: neo-enxaimel. As construções neo-enxaimel foram estimuladas a partir de 1977 pela administração pública local, através da isenção de impostos, por um determinado período. Elas têm atraído turistas para a região favorecendo o comércio local.

4. PAUTA

4.1. INFORMAÇÕES QUE A REPORTAGEM PRETENDE LEVANTAR:

Além do material acima citado, pretendo obter o maior número possível de dados que possam completar a pesquisa: mais características da arquitetura enxaimel, localizar o maior número de casas que possam ser fotografadas tanto interna quanto externamente. Também procurarei saber das condições que a casa oferece aos seus moradores.

4.2. FONTES, LOCAIS, PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DESSAS INFORMAÇÕES:

*A parte final por ser mais organizada e
precisa ainda há muito a ser feita, além
de ser feita, por ser mais organizada.*

O Arquivo Histórico de Blumenau será visitado mais vezes, pois os dados mais importantes do projeto foram até agora lá encontrados. A Biblioteca Municipal de Ibirama também, pois possui material interessante. É necessário o início do cadastramento e visitas "in loco" das residências que serão utilizadas no áudio visual. Também é necessário o contato com pessoas que possam me indicar com quem e onde falar com pessoas que tenham sido construtoras do estilo enxaimel. Entrevistarei o arquiteto Henrique Herwig ^{por quem?} para que ele me auxilie nesse caso, e também alguns moradores de casas enxaimel para saber os aspectos positivos e negativos de se morar nesse tipo de casa.

5. FORMA DA REPORTAGEM

Por ser um documento da História da Arquitetura de Santa Catarina, a reportagem em áudio visual tem como público alvo principalmente a população de Blumenau para que dê o merecido valor ao enxaimel, o público em geral para que desperte para o assunto, e vários

setores ligados à arquitetura - alunos e professores do curso de arquitetura da UFSC.

As imagens também poderão contribuir para debates sobre a visualidade que se tem em 1988 das construções erguidas no primeiro século de colonização blumenauense, ao serem comparadas com outras épocas, futuramente.

5.2. ESCOLHA DA LINGUAGEM:

A linguagem escolhida para esta grande reportagem é um áudio visual, que com suas imagens facilitará o entendimento do texto que será acessível a qualquer leitor ou ouvinte.

5.3. VEÍCULO:

A veiculação do áudio visual será feita no curso de Jornalismo da UFSC, como forma de exemplo de grande reportagem; no curso de Arquitetura que tiver interesse na colonização arquitetônica de Blumenau; a direção do Arquivo Histórico de Blumenau mostrou interesse na obtenção de uma cópia para o seu acervo; a todos que de um modo ou de outro reconheçam a importância do trabalho.

6. ASPECTOS OPERACIONAIS

6.1. RECURSOS HUMANOS:

Como recursos humanos serão necessários, além da minha professora orientadora:

- a) Alguém que me auxilie na bipagem,
- b) Uma pessoa de boa voz para a locução,
- c) Alguém para auxílio e revisão da montagem junto com o texto final.

6.2. RECURSOS TÉCNICOS:

Alguns recursos técnicos serão precisos:

- a) utilização do laboratório de áudio do curso de jornalismo por um período de aproximadamente 8 horas para que possa ser feita a trilha sonora, a edição das entrevistas e a edição;
- b) o estudo de vídeo será usado para a bipagem, e serão necessárias várias horas, ou até dias para sua finalização;
- c) no laboratório comercial serão revelados os filmes cromos e a montagem deles (Realcolor);
- d) máquina fotográfica profissional.

6.3. RECURSOS MATERIAIS:

Serão necessários 15 filmes fotográficos (slides) ektachrome ou fujichrome, 150 molduras para os cromos, 3 fitas cassete, 300 cópias xerox, 250 folhas de papel ofício.

6.4. SERVIÇOS:

Os serviços que vou precisar de terceiros serão o de um laboratório especializado na revelação dos filmes, um operador para o laboratório de áudio e um para o de vídeo.

7. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

- a) levantamento ambiental
- b) pesquisa bibliográfica
- c) pesquisa documental
- d) entrevistas
- e) trabalho de campo (execução de fotografias)
- f) revelação
- g) montagem
- h) seleção de slides
- i) texto inicial
- j) correção
- l) texto final
- m) trilha sonora
- n) locução
- o) edição final (inclui-se aí a bipagem).

7.2. CRONOGRAMA:

a) O levantamento ambiental será feito nos primeiros dias de julho na cidade de Blumenau (de 1º a 10 de julho).

b) e c) As pesquisas bibliográficas e documentais já foram iniciadas, e serão terminadas até o dia 15 de julho.

d) As entrevistas serão feitas de acordo com as possibilidades (quando eu conseguir entrar em contato com as pessoas que são interessantes para o projeto), espero tê-las obtido até meados do mês de agosto (dia 15).

e) As fotografias serão batidas principalmente nos finais de semana devido aos horários de aula, e o prazo por isso se estenderá desde o início das aulas do segundo semestre até meados de setembro (de 1º de agosto a 18 de setembro).

f) e g) ¹²⁾ A revelação e montagem dos slides se dará à medida que as fotos forem sendo batidas, para que se possa iniciar o quanto antes a seleção dos slides que serão utilizados (no máximo, até 23 de setembro).

i) e j) O texto inicial farei até o dia 7 de outubro para que possa ser corrigido pelo professor designado no prazo de uma semana (de 7 a 14 de outubro).

l) O texto final será feito num prazo de tres semanas, para que não deixe dúvidas nem erros a serem corrigidos em última hora (de 15 de outubro a 7 de novembro).

m) e n) A trilha sonora e a locução serão feitos no prazo de 15 dias dado ao tempo de utilização do laboratório de rádio que também será utilizado para outros trabalhos (até o dia 21 de novembro).

o) À edição final e à bipagem serão gastos os últimos dias de tempo disponíveis antes da apresentação do trabalho , que será definido pela coordenadoria do curso de Jornalismo.

8. ORÇAMENTO

Para a realização do projeto serão necessários

os seguintes equipamentos com seus respectivos preços:

MATERIAL DE CONSUMO	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
15 filmes fotográficos (slides)	Cz\$ 2.000,00	30.000,00
150 molduras para slides	Cz\$ 30,00	4.500,00
3 fitas cassete	Cz\$ 500,00	1.500,00
300 cópias xerox	Cz\$ 15,00	4.500,00
250 folhas de papel ofício	Cz\$ 2,00	500,00
revelação de material fotográfico (15 filmes)	Cz\$ 1.000,00	15.000,00

OBSERVAÇÕES:

- 1) Não estão incluídos na relação acima as despesas com passagens e alimentação.
- 2) Os preços acima citados estão sujeitos a majoração mensal.

9. CUSTO E FINANCIAMENTO:

O custo total do projeto, aos preços de hoje, somam a quantia de Cz\$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil cruzados). Foi pedido auxílio ao Funpesquisa 88, mas a resposta só será divulgada nos primeiros dias do mês de setembro. Caso o auxílio não seja dado, não tenho nenhum órgão financiador até o momento.

*Simone
Hüller*